



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO BRANCO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
Rua Afonso Sardinha, nº 90 – Pioneiros – Ouro Branco – Minas Gerais – CEP: 36.420-000
Tel.: (31) 3742-2149 – Fax: (31) 3742-3706

REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)
DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Outubro de 2019

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Elaboração:

Comissão Interna de TCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia
Núcleo Docente Estruturante da Licenciatura em Pedagogia
Colegiado do Curso da Licenciatura em Pedagogia

Colaboração:

Gerber Lúcio Leite, docente da área de Administração

Referências:

Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração
Padrão PUC Minas de normalização: normas da ABNT para apresentação de trabalhos científicos, teses, dissertações e monografias.

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA, do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia de Minas Gerais, *Campus* Ouro Branco, considerando a **INSTRUÇÃO NORMATIVA** nº 5, de 11 de abril de 2018, da PRÓ-REITORIA DE ENSINO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS, que estabelece normas referentes ao Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – para os cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG, **tendo em vista as atribuições previstas no Estatuto e no Regimento, no uso de suas atribuições legais, resolve:**

1º- Estabelecer o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do Curso de Licenciatura em Pedagogia, IFMG *Campus* Ouro Branco, sendo este integrante do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

2º- O TCC tem como objetivo principal a elaboração e a apresentação pública de um tema, desenvolvido a partir de pesquisa teórica ou aplicada, dentro das possibilidades do curso de licenciatura, sobre uma temática da área de Educação, sendo que o formato, definido por Comissão Interna própria e aprovado pelo Colegiado de Curso, poderá ser:

- a) Artigo científico: mínimo de 15 páginas;
- b) Memorial descritivo: de 20 a 30 páginas;
- c) Monografia: de 30 a 50 páginas.

CAPÍTULO I - DA DEFINIÇÃO E DOS OBJETIVOS

Art. 1º- O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – é uma atividade acadêmica de sistematização do conhecimento, desenvolvida pelo estudante, sobre um objeto de estudo, pertinente à sua área de formação profissional.

Art. 2º- O TCC tem como objetivos:

- I. Promover a capacidade de identificação de temáticas, a formulação e abordagem científica e crítica de problemas, corroborando para a formação acadêmica e profissional relacionada ao processo de pesquisa;
- II. Promover a capacidade de identificação de métodos e de técnicas e o controle de planejamento para elaboração de projetos;

- III. Consolidar os conhecimentos adquiridos durante o curso, valorizando a construção da autonomia intelectual dos estudantes nas etapas de realização do TCC;
- IV. Desenvolver capacidades científicas e tecnológicas;
- V. Incentivar propostas de pesquisas em educação que contemplem o contexto educativo e a docência; e
- VI. Incentivar os (as) discentes à participação em debates sobre a pesquisa em educação.

Art. 3º- São disciplinas obrigatórias para fazer jus ao acompanhamento do projeto de pesquisa e TCC: *Metodologia Científica, Filosofia e métodos das ciências, APP Projetos, Pesquisa e Trabalho de conclusão de curso (Orientação de Pesquisa)*.

§1º. Quanto ao projeto de pesquisa, bem como o TCC, poderão ser elaborados a qualquer momento do curso.

§ 2º. O processo de protocolo do Projeto – elaborado conforme Normatização Técnica específica – será realizado junto à Comissão de TCC do *Campus*, por meio de formulário próprio, mais uma via impressa do Projeto, devidamente assinado pelo (a) Orientador (a).

§ 3º. Sem prejuízo do disposto no §2º, é obrigatório, para o protocolo do Projeto, que o estudante tenha a aprovação nas disciplinas *Metodologia Científica, Filosofia e métodos das ciências* e matrícula na disciplina *APP Projetos*.

Art. 4º- Em relação ao TCC, este será protocolado junto à Comissão no início do 8º período e a apresentação do TCC, ante banca Examinadora, acontecerá ao longo do mesmo período, em data definida pela Comissão de TCC.

§1º. Para o protocolo será obrigatória a entrega do texto impresso, devidamente assinado pelo (a) orientador (a), em três vias, para fins de distribuição para membros da Banca Examinadora (com composição conforme descrito no capítulo IV).

§ 2º. Sem prejuízo do disposto no §1º, são obrigatórias, para a apresentação do TCC ante Banca Examinadora:

- I - a aprovação nas disciplinas *Metodologia Científica, Filosofia e métodos das ciências, APP Projetos*;
- II - matrícula na disciplina *Pesquisa e Trabalho de conclusão de curso (Orientação de Pesquisa)* e;
- III - integralização das disciplinas referentes aos períodos anteriores ao 8º.

Art. 5º- O TCC deverá ser planejado e executado individualmente, sob orientação de um docente atuante no curso de Pedagogia.

CAPÍTULO II - DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 6º - O TCC deverá ser desenvolvido nas áreas de atividades pertinentes à formação do curso do estudante.

Art. 7º - As propostas de temas/objetos de investigação no TCC devem constituir-se em desdobramentos dos campos temáticos da matriz curricular do curso.

Art. 8º- O TCC será desenvolvido com a orientação e acompanhamento de docente do curso de Pedagogia, sendo este definido a partir do Eixo Temático escolhido pelo estudante, conforme consta no quadro abaixo:

Eixos temáticos	Descrição
1. Educação Infantil e Anos Iniciais	Estudos relacionadas a Educação Infantil e Anos Iniciais, pesquisas sobre a didática, o currículo, a avaliação e docência em suas relações sócio-político-culturais em contextos escolares e não escolares.
2. Educação e seus Fundamentos	Trata a dimensão social da educação, desenvolve trabalhos na perspectiva teórica e metodológica da história cultural, contempla estudos e investigações sobre a educação, realizados do ponto de vista histórico e filosófico a partir de diferentes perspectivas, estudos e pesquisas acerca das correlações de Linguagem e Arte em diferentes contextos educativos.
3. Psicologia, Transtornos e Educação Especial	Estudos sobre processos psicológicos, psicossociais e dos transtornos implicados em fenômenos educacionais, sociais e culturais com vistas ao desenvolvimento e aprendizagem, e da educação especial.
4. Gestão, Estado, Políticas Públicas e Educação	Estudos e pesquisas sobre gestão e educação comparada na educação básica em seus diferentes níveis e etapas (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio), modalidades de ensino (educação de

	jovens e adultos, educação a distância e educação profissional) e educação superior; bem como em redes culturais e suas formas de organização entre a sociedade civil e a sociedade política (movimentos sociais), análise de políticas públicas de educação (história, formulação, implementação e avaliação de políticas); administração e sistemas educacionais, com ênfase nas relações entre Estado e Sociedade; planejamento, avaliação, legislação e financiamento.
5- Pedagogia, Ensino Inovador e Tecnologias	Reflexões metodológicas, históricas, sociais, econômicas, filosóficas e políticas acerca dos teóricos da educação, da transdisciplinaridade, interdisciplinaridade, do uso pedagógico e cognitivo das TIC e redes sociais na educação.

Parágrafo único: A quantidade máxima de orientação, por docente, será definida ao início do primeiro semestre letivo, de acordo com o número de estudantes matriculados na disciplina APP Projetos.

Art. 9º - Cada discente matriculado (a) no componente curricular *APP Projetos* deverá elaborar o seu projeto de pesquisa, com base nas orientações do (a) professor (a) orientador (a).

§ 1º O cronograma de execução do Projeto de Pesquisa e TCC são elaborados de modo a ser compatível com as cargas horárias dos componentes curriculares *APP Projetos* e *Orientação de Pesquisa*, fixadas no Projeto Pedagógico do Curso, conforme segue:

Produto	Data inicial	Data de entrega/apresentação pública
Projeto	Fevereiro/ ano corrente	1 de Junho/ ano corrente
TCC	Agosto/ ano corrente	1 de Novembro/ ano corrente

Art. 10º - O TCC deverá seguir as normas da ABNT para apresentação de trabalhos acadêmicos.

§1º A apresentação oral do trabalho deverá ser de, no mínimo, 15 minutos e, no máximo, vinte minutos, destinando-se outros dez minutos para perguntas mediadas pelos avaliadores.

§2º O TCC poderá ser **aprovado, aprovado com ressalva** (sendo que a banca deverá delimitar os ajustes necessários, podendo, inclusive indicar a revisão das normas linguísticas,

junto a um profissional capacitado para tal) ou **reprovado**, devendo o estudante nesse caso fazer uma nova submissão, dentro do prazo de integralização do curso.

Art. 11º - O PPC deverá prever a obrigatoriedade da orientação ao estudante na elaboração do TCC.

CAPÍTULO III - DA ORIENTAÇÃO

Art. 12º- A Orientação de TCC consiste no acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas pelo (a) discente, por docente pertencente ao quadro de pessoal do IFMG/ Ouro Branco.

Art. 13º- A orientação poderá ser realizada por professores pertencentes ao quadro de pessoal docente do IFMG/ Ouro Branco, com titulação mínima de Especialista, com formação na área de Educação. Parágrafo único: Os docentes, atuantes no curso de Pedagogia como colaboradores, poderão atuar como orientadores dos TCC inseridos no eixo de pesquisa nº 2 (Educação e seus Fundamentos), sendo que os demais eixos serão orientados somente pelos docentes do curso com formação em Educação (inicial e continuada).

Art.14º - A coorientação poderá ser realizada em parceria com o orientador, mediante a necessidade de um especialista em tema diverso do orientador, levando em consideração a qualidade da pesquisa a ser empreendida.

§1º- A coorientação, por docente de outra instituição, será definida pelo docente orientador, que deverá comunicar, previamente, à Comissão Interna de TCC.

§2º Poderá haver mudança de orientador, por interesse do professor ou do estudante, por meio de comunicação formal à Comissão Interna de TCC, para avaliação e aprovação.

§3º O estudante que decidir por outro professor orientador deverá preencher uma solicitação, incluindo o aceite do novo professor orientador, entregando à presidência da Comissão Interna de TCC.

§4º O orientador é soberano para definir se o TCC está adequado para ser apresentado publicamente.

Art.15º - Compete ao professor orientador:

- I. Orientar o estudante na elaboração da Proposta de TCC;
- II. Acompanhar e orientar o estudante no desenvolvimento do TCC;

- III. Orientar o estudante quanto aos procedimentos técnicos, elaboração e apresentação pública do TCC;
- IV. Indicar membros para compor a Banca Examinadora;
- V. Presidir os trabalhos da Banca Examinadora e se responsabilizar pelo preenchimento da ata;
- VI. Observar os prazos definidos para defesa e entrega da versão final do TCC.

Art. 16º - Compete ao coorientador:

- I. Dar suporte, ao orientador e discente, na área temática de seu domínio;
- II. Participar dos encontros de orientação, sempre que solicitado;
- III. Auxiliar na avaliação do trabalho no que tange aos procedimentos técnicos, normativos e temáticas específicas de sua formação;
- IV. Participar da apresentação pública do TCC, de acordo com sua possibilidade.

Art. 17º - Compete ao discente:

- I. Conhecer e cumprir as normas do TCC, regidas pelo presente documento;
- II. Elaborar a Proposta de TCC sob a supervisão do professor orientador;
- III. Elaborar o TCC;
- IV. Comparecer às reuniões e realizar as tarefas determinadas pelo professor orientador, nos prazos estabelecidos;
- V. Providenciar cópias do TCC para os membros da Banca Examinadora, entregando-as ao professor orientador no prazo mínimo de 20 (vinte) dias antes da data prevista para defesa do TCC;
- VI. Proceder a apresentação pública do TCC perante Banca Examinadora;
- VII. Fazer as correções necessárias do TCC sugeridas pela Banca Examinadora no prazo determinado;
- VIII. Observar os prazos definidos para apresentação pública e entrega da versão final do TCC;
- IX. Respeitar os direitos autorais referentes aos artigos técnicos, científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, evitando todas as formas e tipos de plágio acadêmico.

CAPÍTULO IV - DA BANCA EXAMINADORA E DEFESA DO TCC

Art. 18º- A Banca Examinadora será constituída por, no mínimo, três membros, sendo estes: o professor orientador; coorientador, se houver; um avaliador do próprio *Campus*; outro avaliador

convidado, podendo este ser externo ou do próprio Campus, conforme avaliação do docente orientador.

Parágrafo único. A Banca Examinadora reunir-se-á em data, hora e local previamente definidos pelo professor orientador e divulgada para toda comunidade acadêmica, por setor responsável pela comunicação no *Campus*.

Art. 19º- Compete à Banca Examinadora:

- I. Avaliar o TCC, bem como a apresentação oral feita pelo estudante;
- II. Sugerir, quando necessário, alterações no TCC;
- III. Preencher e assinar a Ata de Defesa do TCC, com o respectivo resultado, sendo que uma cópia desta será destinada à Secretaria de Registro Acadêmico, que procederá o arquivamento em pasta individual do estudante.

Art. 20º- Caso o TCC seja aprovado com restrições, o estudante deverá providenciar as correções e entregá-las ao professor orientador, que deverá emitir declaração à Comissão Interna de TCC, informando que as mesmas foram devidamente efetuadas, bem como proceder o lançamento das notas referentes à disciplina de Orientação de Pesquisa.

Art. 21º- Caso o TCC seja reprovado, o estudante deverá refazê-lo e submetê-lo novamente à avaliação, dentro do prazo de integralização do curso, mediante renovação da matrícula.

CAPÍTULO V - DA COMISSÃO INTERNA DE TCC

Art. 22º- A Comissão Interna de TCC é formada por docentes atuante no curso de Pedagogia, sendo estes indicados pela coordenação do curso ou candidatando-se voluntariamente.

Art. 23º- São competências da Comissão Interna de TCC

- I. Acompanhar as atividades docentes e discentes regulamentadas por documento interno, no que tange ao TCC;
- II. Avaliar e deliberar acerca das demandas pontuais durante o processo de elaboração do TCC;
- III. Formular, disponibilizar e receber os documentos relativos à troca de orientador;
- IV. Acompanhar o andamento dos trabalhos de orientação e coorientação;
- V. Reformular, periodicamente, os regulamentos internos de TCC;

- VI. Convocar, para reuniões, o Colegiado do curso de Pedagogia, quando a demanda exigir;
- VII. Acompanhar, junto aos setores de comunicação e extensão, a divulgação das apresentações públicas de TCC;
- VIII. Providenciar os certificados de participação na apresentação pública de TCC;
- IX. Recompôr a Comissão, sempre que necessário;
- X. Estabelecer o fluxo para entrega do TCC na Biblioteca após correção, aprovação e parecer final do docente orientador.

CAPÍTULO VI - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 24º- A ata final da Banca Examinadora (ANEXO) deverá ser preenchida em três vias, sendo: uma para o (a) acadêmico (a), outra para o(a) presidente da Comissão Interna de TCC e outra para o (a) docente orientador (a), registrando, para efeito de controle escolar, AP – Aprovado (a:) ou RP – Reprovado (a) e recomendações que a Banca julgar necessário.

Art. 25º - Os responsáveis pelas disciplinas APP Projetos e Orientação de TCC deverão registrar, para efeito de controle acadêmico, o resultado final com o lançamento da nota referente a este no Sistema Acadêmico.

Art. 26º - Logo após a apresentação pública o (a) docente orientador (a) deverá entregar, à presidência da Comissão Interna de TCC, uma via da Ata Final, devidamente assinada, por todos os membros da banca.

Art. 27º - Uma cópia final do trabalho, com as correções recomendadas pelos (as) avaliadores (as), deverá ser arquivada na Biblioteca da instituição, digitalizada, em Formato Portátil de Documento (PDF) e uma cópia impressa, encadernada.

Parágrafo único. O prazo para a entrega da cópia final do trabalho deverá ser de 30 dias após a data da apresentação pública.

Art. 28º- A Comissão Interna, bem como Colegiado de Curso poderão estabelecer critérios e normas complementares para regulamentar as ações pedagógicas, o processo de acompanhamento, de orientação e o sistema de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 29º Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Interna e, quando necessário, em reunião com o Colegiado de Curso.

Art. 30º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Ouro Branco, 09 de outubro de 2019.

Regulamento aprovado pelos integrantes do colegiado em reunião no dia **09 de Outubro de 2019.**

Rodolpho Gauthier Cardoso dos Santos
Presidente do Colegiado da Licenciatura em Pedagogia do IFMG Ouro Branco

Denília Andrade Teixeira dos Santos
Docente da Área e presidente da Comissão Interna de TCC

Marcelo Pereira Fernandes
Docente da Área

Antônio Marcos Murta
Docente da Área

Gláucia Maria Reis Silva
Docente da Área

Leandro José de Souza Martins
Representante Docente de Área Colaboradora

Wander Donizete Bebiano
Representante da Direção

Amanda Aparecida da Silva Ferreira
Representante Discente

(ANEXO I)

SITUAÇÃO A - CONVITE PARA ORIENTAÇÃO E COORIENTAÇÃO

Eu, _____, aluno(a)
do curso _____ turma _____, convido o
professor(a) _____
para ser meu orientador(a), de acordo com o tema estabelecido em meu TCC. Comprometo-me a
reunir periodicamente com o(a) orientador(a), não deixando acumular atividades para o final do
período, sob pena de perder a orientação do professor(a). Do mesmo modo, o(a) professor(a)
orientador(a) se compromete a acompanhar o aluno sistematicamente.

Ouro Branco-MG, ____ / ____ / ____

Tema do TCC (amplo): _____

Modalidade (artigo científico, memorial descritivo ou monografia): _____

Assinatura do **aluno**: _____

Assinatura do professor **orientador**: _____

Nome legível do professor **coorientador**, se houver: _____

Assinatura do professor **coorientador**, se houver: _____

Aceite do coorientador pelo **orientador**: _____

SITUAÇÃO B - DESISTÊNCIA DO ORIENTADOR EM RELAÇÃO AO ALUNO ORIENTADO

Eu, _____, declaro minha desistência em orientar o
aluno _____ do curso / turma
_____ pelo motivo _____

Deixo, com esta, o referido aluno à vontade para procurar outro orientador para o seu TCC.

Ouro Branco-MG, ____ / ____ / ____ Assinatura: _____

SITUAÇÃO C - DESISTÊNCIA DO ALUNO ORIENTADO EM RELAÇÃO AO ORIENTADOR

Eu, _____, aluno do curso / turma _____,
declaro minha desistência em ser orientado pelo professor _____
pelo motivo _____

Ouro Branco-MG, ____ / ____ / ____ Assinatura: _____

ATA DA DEFESA DE TCC

No dia ____/____/____, às ____:____ horas, o aluno(a) _____ do curso de _____ turma _____ do IFMG – Campus Ouro Branco, defendeu o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e foi _____ (aprovado /reprovado / não compareceu) com a **nota** _____, que está condicionada ao cumprimento dos procedimentos pós apresentação pública do TCC. Caso seja aprovado, deverá apresentar o trabalho com as devidas modificações e no formato solicitado em ____/____/____. O(A) aluno(a) está ciente de que, caso não cumpra os procedimentos pós-defesa de TCC até a data estipulada, sua nota será considerada zero e a sua defesa será anulada. Também está ciente de que o trabalho de conclusão de seu curso poderá ser divulgado pela Instituição através dos seus meios de comunicação.

Observações pertinentes à defesa:

Orientador

Nome: _____ Assinatura: _____

Membro 2

Nome: _____ Assinatura: _____

Membro 3

Nome: _____ Assinatura: _____

Aluno

Nome: _____ Assinatura: _____

DECLARAÇÃO ANTI-PLÁGIO (ANEXO III)

Eu, _____,
estudante do curso _____ do IFMG – Campus Ouro Branco,
declaro, para os devidos fins e efeitos, e para fazer prova junto ao IFMG – Campus Ouro
Branco, que, **sob as penalidades previstas no art. 299 do Código Penal Brasileiro**, que é
de minha criação o trabalho de conclusão de curso que ora apresento.

Art. 299 do Código Penal Brasileiro, que dispõe sobre o crime de *Falsidade Ideológica*:

“Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele
inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia estar escrita, com o fim de
prejudicar direito, criar obrigação ou alterar verdade sobre fato juridicamente relevante.

Pena – reclusão, de 1 (um) a 5 (cinco) anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de
1 (um) a 3 (três) anos, e multa, se o documento é particular.

Parágrafo único. Se o agente é funcionário público, e comete o crime prevalecendo- se do
cargo, ou se a falsificação ou alteração é de assentamento de registro civil, aumenta-se a
pena de sexta parte.”

Este crime engloba plágio e compra fraudulenta de documentos científicos. Por ser verdade, e
por ter ciência do referido artigo, firmo a presente declaração.

Assinatura do aluno: _____

Ouro Branco-MG, ____ / ____ / _____

AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE TCC NO SITE DA BIBLIOTECA (ANEXO IV)

Eu, _____, portador da
carteira de identidade nº _____, expedida em _____ na
cidade de _____, autor do trabalho de conclusão de curso
(TCC) intitulado(a):

autorizo o Instituto Federal Minas Gerais – Campus Ouro Branco, através da Biblioteca, a disponibilizar, gratuitamente, em sua base de dados, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral do TCC de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a partir desta data.

Ouro Branco: ____/____/____

Assinatura do aluno

Controle de Orientação de TCC – Anexo V

Orientando: _____

Orientador: _____

Data	Assunto	Próximo Encontro	Visto Professor

MODELO DE CAPA PARA CD-ROM (ANEXO VI)

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Autor: _____

Título: _____

Orientador: _____

Ano da Defesa: _____

Curso: _____

1) Modelos: Artigo (PUC MG)

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO COMPLETO

1. O artigo científico completo deve conter no **mínimo de 15 páginas**, incluindo referências bibliográficas e notas. As citações de artigos (referências) no texto devem seguir as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Veja padrão de normatização de trabalhos acadêmicos da PUC Minas no endereço eletrônico: http://portal.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20160217102425.pdf.

2. **Formatação:** O trabalho deve ser apresentado em formato eletrônico (**.doc ou .docx; não serão aceitos arquivos em .pdf**), configurando a página para o tamanho de papel A4, com orientação retrato, margem superior e esquerda igual a (3cm), inferior e direita igual a (2cm). Deve ser empregada a fonte Times New Roman, corpo 12, espaçamento 1,5 linhas em todo o texto, parágrafo de 1,25 cm, alinhamento justificado, à exceção do título. As páginas devem ser numeradas embaixo e à direita, em algarismos arábicos.

2.1 Serão desclassificados sumariamente os artigos que vierem em formato pdf.

3. **Título:** Deve ser centralizado, escrito em letras maiúsculas, em negrito, fonte Times New Roman, tamanho 14. Subtítulo, se houver, em letras minúsculas.

4. Autoria do trabalho:

4.1 Sob o título, após dar um espaçamento (1,5 linhas), identificar o(s) autor(es) do trabalho, seguido(s) de nota de rodapé com titulação, curso, unidade e e-mail de cada autor.

4.2 A identificação do professor orientador segue a mesma forma de identificação, em nota de rodapé. Colocar o(s) nome(s) do(s) professor(es) orientador(es), apresentando a titulação destes (Es – para Especialista, Me – mestres, Dr – doutor, pos doc), além do endereço institucional (curso, unidade e núcleo a que pertence) e o endereço eletrônico (e-mail).

5. Elementos constitutivos do artigo acadêmico:

5.1 **Resumo:** Deverá abranger breves e concretas informações sobre o Objeto do trabalho acadêmico, Objetivos, Metodologia, Resultados, Conclusões do trabalho, mas de forma contínua e dissertativa, em apenas um parágrafo. Resumo deverá ser feito em Times New Roman fonte 10, espaçamento simples.

5.1.1 **Palavras-chave:** Estas não devem estar presentes no TÍTULO. Devem vir na linha imediatamente abaixo do resumo (no mínimo três e no máximo cinco) para indexação, com alinhamento justificado,

separadas por ponto, seguido de inicial maiúscula.

5.2 **Resumo em língua estrangeira** (mesmo formato do resumo em língua portuguesa).

5.2.1 **Palavras-chave em língua estrangeira** (traduzidas do resumo em língua nativa).

5.3 **Introdução:** deve ser breve e, de forma clara, justificar o problema estudado. Nela deverão ser informados os objetivos do trabalho realizado.

5.4 A **metodologia**, também elaborada de forma concisa e clara, deve fazer com que o leitor entenda os procedimentos utilizados na prática curricular, projeto ou outra produção de instâncias da PUC Minas.

5.5 Os **resultados** devem, à luz do aporte teórico utilizado no trabalho de pesquisa, evidenciar análise e discussão dos dados obtidos. Podem-se usar recursos ilustrativos de figura ou tabela, acompanhada(o) de análise indicando sua relevância, vantagens e possíveis limitações.

5.6 A tabela ou figura (fotografia, gráfico, desenho) deve apresentar qualidade necessária para uma boa reprodução. Deve ser gravada(o) no programa Word para possibilitar correções, caso necessário. Deve ser inserida(o) no texto e numerada(o) com algarismos arábicos. Na tabela (sem negrito), o título deve ficar acima e na figura (sem negrito), o título deve ficar abaixo. É recomendável evitar a apresentação dos mesmos dados na forma de figuras e tabelas. Devem ser inseridas no texto conforme recomendações da PUC Minas http://portal.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI2_016_0217102425.pdf

5.7 As **conclusões ou considerações finais** deverão ser elaboradas com verbos no presente do indicativo. Deverão considerar os objetivos explicitados e os resultados indicados no Resumo Expandido.

1. **Área do conhecimento:** virá abaixo do texto do resumo e separado deste por uma linha em branco. A classificação da área de conhecimento é fixada na tabela do CNPQ (<http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf>) e refere-se ao conteúdo preponderante da pesquisa.

2. Nas **referências** deverão constar **apenas** autores e obras mencionados no texto, obedecendo-se às normas da ABNT.

3. **Financiamento:** No caso de projetos que foram financiados, destacar, em nota de rodapé vinculada ao título a(s) instituição(ões) financiadora(s).

2) Memorial descritivo

O memorial é um documento escrito na forma de relato histórico e reflexivo, que deve destacar sua trajetória acadêmico-profissional, devendo constar o que o autor considera realmente relevante para a área de interesse. Sua redação se baseia na integração de informações e reflexões relevantes e contextualizadas sobre a área/tema/eixo tratado.

Segundo Severino (2002) o memorial é

uma narrativa simultaneamente histórica e reflexiva. Deve então ser composto sob a forma de um relato histórico, analítico e crítico, que dê conta dos fatos e acontecimentos que constituíram a trajetória acadêmico-profissional de seu autor, de tal modo que o leitor possa ter uma informação completa e precisa do itinerário percorrido. Deve dar conta também de uma avaliação de cada etapa, expressando o que cada momento significou, as contribuições ou perdas que representou. O autor deve fazer um esforço para situar esses fatos e acontecimentos no contexto histórico-cultural mais amplo em que se inscrevem, já que eles não ocorreram dessa ou daquela maneira só em função da sua vontade ou de sua omissão, mas também em função das determinações entrecruzadas de muitas outras variáveis. A história particular de cada um de nós se entretetece numa história mais envolvente da nossa coletividade. É assim que é importante ressaltar as fontes e as marcas das influências sofridas, das trocas realizadas com outras pessoas ou com as situações culturais. É importante também frisar, por outro lado, os próprios posicionamentos, teóricos ou práticos, que foram sendo assumidos a cada momento. Deste ponto de vista, o Memorial deve expressar a evolução, qualquer que tenha sido ela, que caracteriza a história particular do autor. (SEVERINO, 2002, p.175-176)

As professoras do departamento de Metodologia da Universidade Federal de Santa Catarina, Isabel de Oliveira e Silva Monguilhott, Maria Izabel de Bortoli Hentz e Nelita Bortolotto (2011) sugerem que o pesquisador/ acadêmico escolha as vivências que são representativas da(s) prática(s) que serão relatadas. Desta forma é possível dar visibilidade ao que foi efetivado, de forma significativa, como prática pedagógica que contemple as vivências formativas no curso de Licenciatura em Pedagogia.

O Memorial Descritivo permite, após a escolha das vivências, a redação de seu texto usando a primeira pessoa do singular, recomendando-se que a(s) experiência(s) relatada(s) sejam redigidas em ordem cronológica de realização da atividade e por instituição escolar, ou utilizando um outro critério que explicita, com clareza, a relevância para a formação e para o campo de atuação, o trajeto profissional constituinte de novos saberes. Ressalta-se que o critério adotado deverá ser caracterizado, mantendo a coerência da redação.

Para fins de comprovação dos relatos apresentados no memorial descritivo, já que este pressupõe informações fidedignas de vivências de práticas didático-pedagógicas, sugere-se o uso de imagens como fotografias, atividades executadas, dentre outras, com sua descrição apresentada de forma concisa e clara, que justifiquem a escolha da vivência na composição do memorial

O memorial é um texto acadêmico objetivo e coerente, que pode ter o roteiro abaixo, baseado em documento publicado pelas professoras da UFSC, Isabel de Oliveira e Silva Monguilhott, Maria Izabel de Bortoli Hentz e Nelita Bortolotto, considerando as especificidades do Curso de Licenciatura em Pedagogia, IFMG *Campus* Ouro Branco.

1. **Capa:** informações básicas sobre a vinculação institucional, título do memorial, autoria, local, ano de publicação;
2. **Folha de rosto:** vinculação institucional, dados da disciplina a ser validada (código, nome do acadêmico e professores), título do memorial, especificação do trabalho acadêmico realizado (Memorial Descritivo de Prática Docente apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia, IFMG *Campus* Ouro Branco, como requisito parcial para a aprovação na disciplina _____ e consolidação dos créditos relativos à integralização do curso de graduação.
3. **Dedicatória** (opcional), **agradecimentos** (opcional);
4. **Lista de ilustrações e tabelas** (se houver);
5. **Sumário:** relação das seções e subseções do trabalho;
6. **Apresentação:** nesta seção é importante que constem – a) identificação do acadêmico e indicação das finalidades do memorial e do período ao qual ele se refere e b) apresentação da constituição do acadêmico como docente, ressaltando as vivências de sua experiência ao longo do período a ser considerado;
7. **Campo de atuação:** nesta seção é importante situar o leitor em relação a) ao campo de atuação pela caracterização da(s) instituição(ões) (aspectos históricos, socioeconômicos e culturais; infraestrutura física, administrativa e docente; aspectos didático-pedagógicos, tais como: concepção de educação, currículo, aprendizagem e avaliação) e b) à caracterização da(s) turma(s) (quem e quantos são os alunos, relação entre idade e ano escolar, como se relacionam entre si e como se relacionam com o professor, dentre outros aspectos que considerar importantes);

8. Docência/ atuação na área de formação: do conjunto das experiências de docência, selecionar um dos projetos de ensino/trabalho que seja representativo da ação docente como professor da Educação Infantil, Ensino Fundamental (anos iniciais), Ensino Médio (Magistério/ Normal), Educação de Jovens e Adultos (EJA), ou atuando na Gestão Escolar, em projetos específicos e em espaços de educação não formal. O projeto a ser detalhado nesta seção deverá contemplar as etapas de execução de um projeto e ou sequência didática, contemplando: a) justificativa da escolha; b) quadro teórico que fundamente a prática docente e as reflexões referentes às ações desenvolvidas; c) objetivos, d) conhecimentos trabalhados; e) metodologia; f) recursos didático-pedagógicos utilizados e g) planos de aula relativos a este projeto, cada qual acompanhado dos anexos correspondentes (textos trabalhados com os alunos, produções dos alunos, fotografias, dentre outros materiais que contribuam para ratificar a prática pedagógica relatada);

9. Reflexão sobre a prática pedagógica: a docência é também um espaço de aprendizado e de formação profissional. Refletir teoricamente sobre a própria prática pedagógica, no ensino nas etapas correspondente à formação no Curso de Pedagogia, é um momento importante da ação docente, para que se possa ter a dimensão do que foi realizado, tendo em vista ações futuras. Esta seção é dedicada à reflexão sobre como se efetivou o projeto de ensino/ ação, descrito na seção anterior, em diálogo com a teoria que fundamentou a ação docente/pedagógica.

10. Atividades docentes extraclasse: nesta seção, deve-se comentar e refletir sobre a participação em atividades extraclasse relativas ao fazer docente, tais como: projetos desenvolvidos na escola e/ou comunidade, reuniões, conselho de classe, formação continuada, entre outras.

11. Considerações Finais: nesta seção é importante refletir sobre o exercício de relatar e analisar a própria prática no ensino/gestão, em estreita articulação com o percurso de formação inicial no Curso de Licenciatura em Pedagogia.

12. Referências: ao final, é necessário que sejam apontadas as referências utilizadas para o aprofundamento teórico, bem como as das atividades desenvolvidas no contexto da proposta de trabalho de ensino de Língua Portuguesa descritas e analisadas no memorial.

10. Anexos: anexar, ao final do trabalho, os documentos mencionados no memorial, mas que não são de autoria do acadêmico.

11. **Apêndice:** anexar, ao final do trabalho, os documentos mencionados no memorial, produzidos pelo acadêmico, tais como planos de aula, de ação, sequências e ou projetos didáticos.

Na avaliação do memorial, a comissão/banca irá examinar se o acadêmico apresentou defesa teórica de modo coerente e em consonância com as discussões contemporâneas em circulação no Curso de Pedagogia. Também serão considerados aspectos como: i) se a narrativa do percurso profissional está detalhada e acompanhada de comentários avaliativos e de documentos comprobatórios e ii) se o texto está escrito de acordo com as normas da língua padrão e com as regras da ABNT para apresentação de trabalhos acadêmicos, com o mínimo de 8 laudas, excetuando os elementos pré e pós- textuais, e no máximo 20 páginas, incluindo os elementos pré e pós-textuais.

REFERÊNCIAS

MONGUILHOTT, Isabel de Oliveira e Silva. HENTZ, Maria Izabel de Bortoli. BORTOLOTTI, Nelita. **ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE MEMORIAL DESCRITIVO DE PRÁTICA DOCENTE**. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Educação. Departamento de Metodologia de Ensino. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. e ampl. de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2002.

3) Monografia:

Elementos estruturais

Os elementos estruturais estão assim divididos:

PARTE EXTERNA	
Capa*	Lombada

PARTE INTERNA	
Pré-textual	Folha de rosto *
	Folha de Aprovação
	Dedicatória
	Agradecimentos
	Epígrafe
	Resumo na língua vernácula
	Resumo na língua estrangeira
	Lista de ilustrações (se necessário)
	Lista de tabelas (se necessário)
	Lista de abreviaturas e siglas (se necessário)
	Lista de símbolos (se necessário)
	Sumário*

Textual	Introdução *
	Desenvolvimento *
	Considerações Finais*

Pós-textual	Referências*
	Glossário (se necessário)
	Apêndice (se necessário)
	Anexo (se necessário)

Fonte: Organizadora, 2014.

Os itens assinalados pelo símbolo * são considerados essenciais; os demais são opcionais. Caso não seja empregado no texto, a seção deve ser retirada.

Ementas

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação de Curso..... do IFMG ... como
requisito parcial para a obtenção do título de bacharel em
.....**

1 espaço simples

Área de concentração:

1 espaço simples

Prof.(a) Orientadora: Nome completo

**Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado e aprovado,
como requisito parcial para a obtenção do título de bacharel
em, no IFMG, em 2019.**

1 espaço simples

Média final: _____

Descrição dos elementos estruturais

Dedicatória

Elemento que serve para homenagear alguém, dedicando o trabalho. Gráficamente apresenta-se sem título, com recuo de 8 cm à esquerda, alinhamento justificado, espaçamento 1,5, Arial 12 e localizado mais ao final da página.

Agradecimentos

Nesta seção, o acadêmico faz agradecimentos àqueles que contribuíram de maneira relevante na confecção do trabalho. Gráficamente apresentado em Arial 12, com espaçamento 1,5 e com título (centralizado, sem indicativo numérico, com todas as letras maiúsculas e em negrito).

Epígrafe

Elemento que apresenta uma citação direta, com aspas, relacionada ao tema do TCC. Gráficamente apresenta-se sem título, com recuo de 8 cm à esquerda, alinhamento justificado, espaçamento 1,5, Arial 12 e localizado mais ao final da página.

Resumo na língua vernácula

Elemento obrigatório, com título (arial 12, negrito, tudo maiúsculo e centralizado), que apresenta uma sequência de frases objetivas, afirmativas e concisas, contendo de 150 a 500 palavras, e encerrado pelas principais palavras que representam o conteúdo do trabalho, ou seja, as Palavras-chave (separadas entre si por ponto). Esta seção apresenta o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho, sendo a primeira frase uma informação significativa que explique o tema principal da pesquisa.

Palavras-chave: Palavra. Palavra. Palavra.

Resumo na língua estrangeira

Basicamente segue o conceito e as regras do texto na língua vernácula.

Recomenda-se: Keywords (inglês), Palabras clave (espanhol) ou Mots-clés (francês).

Textual

Constituído de três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e considerações finais. Gráficamente, o texto é digitado em Arial 12, espaçamento 1,5 e alinhamento justificado.

O corpo do trabalho é numerado progressivamente por seções, que são partes em que se divide o texto de um documento e que contém as matérias consideradas afins na exposição ordenada do assunto. Quanto a isso, a ABNT NBR 14724 (2005, p. 9) apresenta que

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta [...]. Destacam-se

gradativamente os títulos das seções utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo e redondo, caixa alta ou versal, e outro, conforme a ABNT NBR 6024, no sumário e de forma idêntica, no texto.

Exemplo:

1 INTRODUÇÃO	(seção primária)
2 REVISÃO DA LITERATURA	(seção primária)
2.1 Sistemas de Informação	(seção secundária)
2.1.1 Componentes dos Sistemas de Informação	(seção terciária)
2.1.1.1 <i>Organizações</i>	(seção quaternária)
<u>2.1.1.1.1 Exemplo de Organizações</u>	(seção quinária)

Introdução

Parte inicial que apresenta a delimitação do assunto, os objetivos da pesquisa, o problema (o que foi pesquisado?), a justificativa (importância da pesquisa) e as partes que compõem o trabalho. Não devem ser utilizadas citações; apenas indicação dos autores mais significativos que pautaram a pesquisa. Tudo deve ser redigido em até 3 páginas.

Convém destacar, ainda, que, nesta seção, o número de página aparece grafado no canto superior direito, em Arial 10, cuja contagem é iniciada na folha de rosto.

Desenvolvimento

Exposição ordenada e pormenorizada do assunto, dividida em seções e subseções, constando argumentação, demonstração e discussão, fundamentadas por citações (ABNT NBR XXXX: 20XX). Não se deve utilizar para o título a palavra “desenvolvimento”, mas termos ou expressões que configurem o assunto a ser discutido.

Para complementação do que está sendo exposto, podem ser utilizadas ilustrações e tabelas (apresentação de dados trabalhados estatisticamente). A seguir, exemplos que mostram a formatação adequada desses tópicos:

Graficamente, a ilustração deve estar centralizada e sua indicação (legenda e fonte) deve figurar abaixo, com fonte Arial 10, centralizada e espaçamento simples e o título fonte 12. Qualquer figura utilizada, seja do autor do trabalho ou elaborada por outra pessoa, deve conter a fonte que é acrescida, indicando a autoria, o ano e a página da obra em que se retirou a ilustração. Convém destacar que gráficos e quadros seguem a formatação de ilustrações. Por fim, na seção **Referências**, deve ser colocada a informação completa da obra utilizada.

Padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.(IBGE).

Graficamente, a tabela deve estar centralizada. Quanto à posição, tem-se:

- a) título : acima da tabela – fonte 12;
- b) legenda, fonte: abaixo da tabela.(fonte 10,espaçamento simples).

Considerações Finais

Parte final do texto em que se apresenta a síntese do tema bem como as contribuições da pesquisa para a área do conhecimento desenvolvida no TCC. Assim como na introdução, não devem ser utilizadas citações.

Pós-textual

Referências

Em atendimento à ABNT NBR 6023:2002, é um conjunto de elementos que permite a identificação das fontes de consulta, citadas no texto.

Glossário

Elemento opcional, contendo a relação de palavras ou expressões técnicas

(utilizadas no texto) pouco conhecidas, seguidas das respectivas definições.

Apêndices

Os apêndices, elementos opcionais, são textos ou documentos elaborados pelo autor do TCC para complementar seu raciocínio sem prejuízo da unidade do texto básico. Graficamente, o título se apresenta em Arial 12, negrito, centralizado e em maiúsculo e devem ter a paginação sequencial do trabalho.

Anexo

Elemento opcional que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor do TCC. Serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

O(s) anexo(s) deve(m) ser citado(s) no texto, entre parênteses, quando vier no final da frase (ANEXO A) e no texto nomeado como Anexo A. Os anexos devem aparecer em folhas distintas, identificados pela palavra ANEXO, travessão e ordem alfabética, acompanhado de seus respectivos títulos (alinhamento centralizado, em Arial 12, negrito, centralizado e em maiúsculo) e devem ter a paginação sequencial do trabalho.

Convém, pois, que o(a) acadêmico(a) se aproprie deste manual a fim de apresentar um TCC coerente, bem estruturado e condizente à formação universitária.